ESTOMATITE PROTÉTICA: REVISÃO DOS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS E A PREVENÇÃO DA CANDIDÍASE

Tiago Moura Hemetério Araújo¹; Ellen Louise Moraes Pina²; Jackson Henrique da Silva Albuquerque²; Julia Chian Meira de Oliveira2; Maria Amylle Bezerra dos Santos Silva2; Natasha Micaella Fernandes da Silva2; Eliana Santos Lyra da Paz³.

1. Granduando em Odontologia na Universidade de Pernambuco, Recife - Pernambuco;

2. Granduando em Odontologia Universidade de Pernambuco, Recife - Pernambuco;

3. Docente do curso de Odontologia na Universidade de Pernambuco, Recife - Pernambuco.

**Email:** tiago.moura@upe.br

**RESUMO**

**Introdução:** A candidíase bucal é comumente vista em pacientes com próteses dentárias, apresentando um desafio considerável na Odontologia. No entanto, técnicas de higienização das próteses podem ajudar a prevenir a estomatite protética, removendo biofilme e inibindo o desenvolvimento da candidíase bucal. **Objetivo:** Este trabalho de revisão se propõe a examinar a literatura atual acerca das técnicas de higienização das próteses dentárias totais (PT) e parcialmente removíveis (PPR) associadas à prevenção da estomatite protética, abordando métodos físicos e químicos de eliminação dos fungos do tipo Candida, principais agentes causadores da candidíase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SciElo, Google Scholar e BVS – Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “Candidiase Bucal, Prótese Dentária e Higiene”. Foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas Português e Inglês. **Resultados:** Materiais e métodos mecânicos e químicos de desinfecção das próteses dentárias, como ultrassom e desinfetantes respectivamente, favorecem a prevenção de patologias oportunistas, como a estomatite protética. Apenas a utilização das escovas não é recomendada, pois não permite a remoção completa da placa bacteriana e pode desgastar a superfície protética, deixando-a mais porosa, o que favorece a aderência de biofilme e dos próprios agentes patogênicos da candidíase. **Conclusão:** Portanto, diante do que foi exposto, evidencia-se que a adoção de métodos de desinfecção mecânicos e químicos é eficaz como medida preventiva contra a estomatite protética. Essas abordagens visam eliminar possíveis fatores que favoreçam a proliferação de agentes oportunistas, como o *Candida albicans*, reduzindo assim os riscos associados a essa patologia.

**Palavras-Chave:** Candidíase bucal. Prótese dentária. Higiene.

**Área temática:** Reabilitação Oral / Prótese / Oclusão.